

Mais*

RUAS, PRAÇAS E PARQUES SERÃO REFORMADOS EM 45 DIAS, INVESTIMENTO SERÁ DE R\$ 43 MILHÕES

NARA GENTIL

Entorno do Elevador Lacerda, cartão postal da cidade, também será recuperado pelo projeto



VERÃO

3,6

milhões de turistas são esperados em Salvador nesse verão, os primeiros já chegam em novembro

4

milhões de visitantes podem chegar à capital em um cenário ainda mais otimista da pandemia, diz a Secult

43

milhões de reais serão investidos para preparar a cidade para as visitas

45

dias é o prazo de duração das obras de manutenção que já começaram desde ontem em alguns trechos

105

praças passarão por intervenções nos próximos dias. Também haverá obras na orla e em parques



“São ações que vão contribuir para a conservação de diversas áreas que foram recuperadas, espaços que foram devolvidos, mas que com o tempo estão desgastados”
Bruno Reis

Prefeito

Salvador ‘no grau’ para receber visita

Turismo Intervenções vão preparar a cidade para a chegada de 3,6 milhões de turistas

Gil Santos

REPORTAGEM
gilvan.santos@redebahia.com.br

Um pacote de investimentos de R\$ 43 milhões foi anunciado, ontem, pela prefeitura de Salvador, com o objetivo de preparar a cidade para a chegada de 3,6 milhões de turistas nesse verão. De acordo com a Secretaria de Cultura e Turismo do município (Secult), em um cenário otimista, a capital pode receber até 4 milhões de pessoas. A proposta da prefeitura, portanto, é arrumar a casa para as visitas e deixar os espaços públicos mais confortáveis também para os soteropolitanos. As intervenções começam

esta semana e serão concluídas em 45 dias.

Na prática, o recurso será usado para recuperar calçadas, trocar asfalto e iluminação, tapar buracos, pintar meio-fios e consertar bancos e equipamentos de parques e praças, entre outras medidas. Estão previstas também ações de capinagem e limpeza durante todo o verão. O prefeito Bruno Reis apresentou em detalhes a operação, que foi batizada de Salvador no Grau, e disse que as intervenções serão realizadas nos bairros nobres e na periferia.

“São ações que vão contribuir para a conservação de diversas áreas que foram recuperadas, espaços que foram devolvidos ao cidadão, mas que com o tempo estão

desgastados e precisam passar por reparos. O objetivo maior é deixar nossa cidade mais organizada e ainda muito mais bonita para, principalmente, o período de final de ano quando é comum a gente receber a visita de milhares de pessoas, sejam turistas ou baianos”, afirmou o prefeito.

Segundo a Secult, a expectativa é de que os turistas já desembarquem em Salvador a partir da segunda semana de novembro, quando se espera uma oferta maior no número de voos; além da abertura da temporada dos cruzeiros. Por conta da pandemia, o turismo nacional ganhou ainda mais força em comparação ao fluxo de visitantes internacionais. De acordo com a última pesquisa (de maio de 2021), os principais estados de onde esses visitantes chegam são da própria Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco. Já os turistas estrangeiros vêm de Portugal, Estados Unidos, Espanha, Alemanha e Argentina. Os locais mais visitados da cidade são a Ilha dos Frades, Pelourinho, Casa do Rio Vermelho, Igreja de São Francisco, Praia do

Flamengo e Farol da Barra. Cada um desses espaços terá intervenção.

MANUTENÇÃO NA ORLA

A orla marítima passará por obras de manutenção. Na Barra, por exemplo, estão previstos reparos no calçamento, pintura de postes e meio-fios, troca da iluminação, serviços de limpeza e capinagem. Em Paripe, no subúrbio ferroviário, haverá troca de asfalto, nivelamento das bocas de lobo e tapa-buracos, entre outras ações.

As praças, no total de 105, também serão requalificadas. A costureira Márcia Borges, 42 anos, é frequentadora assídua desses espaços. “Tenho um neto de 3 anos e todo dia no final da tarde levo ele para brincar um pouco com os coleguinhos. Ele ganhou um velotrol (triciclo) e está empolgado em aprender a usar. Esse é um lazer gratuito que ainda temos, então, as praças precisam ser bem cuidadas”, opina.

Os terminais marítimos da Ribeira, na Cidade Baixa, e em Plataforma, no Subúrbio Ferroviário, também serão requalificados. As obras já começaram ontem, disse o secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos de Souza.

Reparos são frequentes por conta de atos de vandalismo

O principal motivo para fazer as obras de reparo em equipamentos que foram entregues recentemente em Salvador, alguns há menos de dois anos, não é o desgaste do tempo, mas o vandalismo. O secretário municipal de Manutenção (Semam), Luciano Sandes, se queixa

da falta conscientização de parte da população.

“A situação mais comum é a de equipamentos que são vandalizados. Para se ter uma ideia, temos casos de balanços infantis sendo usados por adultos e como a estrutura não suporta o peso, acaba quebrando. Mau uso

também com relação às academias de saúde. Elas são feitas para que idosos tenha mobilidade, mas outras pessoas usam de forma agressiva e ela acaba sendo depredada. Além disso, tem os casos de pisar na grama, jogar lixo e as pichações”, enumera.

O secretário frisa que os espaços reformados pela prefeitura pertencem a todos os cidadãos e por isso precisam ser preservados por todos. Já o titular da Seinfra, Luiz Carlos

de Souza, apela para o bolso. “Esses R\$ 43 milhões poderiam ser R\$ 20 milhões se não houvesse uma degradação tão acentuada pelo uso indevido dos equipamentos. E isso significaria que teríamos recursos para investir em novas praças e equipamentos”, enfatiza.